



IMAGEM: acervo.avozdaserra.com.br/colunas/historia-e-memoria/e-aniversario-de-nova-friburgo



A PRIMEIRA COMUNIDADE:

As primeiras famílias imigrantes luteranas chegaram a Nova Friburgo/RJ em maio de 1824 e formaram Comunidade de Fé. São acompanhadas pelo Pastor Friedrich Oswald Sauerbronn.

A comunidade que se forma é vinculada ao Conselho Superior da Igreja da Alemanha.

A IGREJA NO BRASIL: O SÍNODO EVANGÉLICO DO BRASIL CENTRAL

Em 1912 é criado o Sínodo Evangélico do Brasil Central no Rio de Janeiro. O objetivo: ser Igreja de Jesus Cristo no Brasil e oferecer às comunidades uma estrutura capaz de dar segurança para a boa e correta pregação do Evangelho no Brasil.

O Sínodo é criado pela força de dez Comunidades de quatro Estados:

- São Paulo: Santos, São Paulo, Campinas, Rio Claro;
- Minas Gerais: Juiz de Fora
- Rio de Janeiro: Petrópolis e Rio de Janeiro
- Espírito Santo: Campinho (Domingos Martins), Califórnia e Santa Leopoldina I.

Logo em seguida filiam-se as Comunidades de: Nova Friburgo/RJ, Belo Horizonte/MG, Teófilo Otoni/MG, Salvador/BA, Recife/PE, Belém/PA e Rio Ponte/ES.

A Diaconia é uma das marcas do testemunho luterano. É a ação pela fé que diminui o sofrimento de pessoas. O cuidado com as gentes sempre foi realidade presente e edificou vida comunitária.



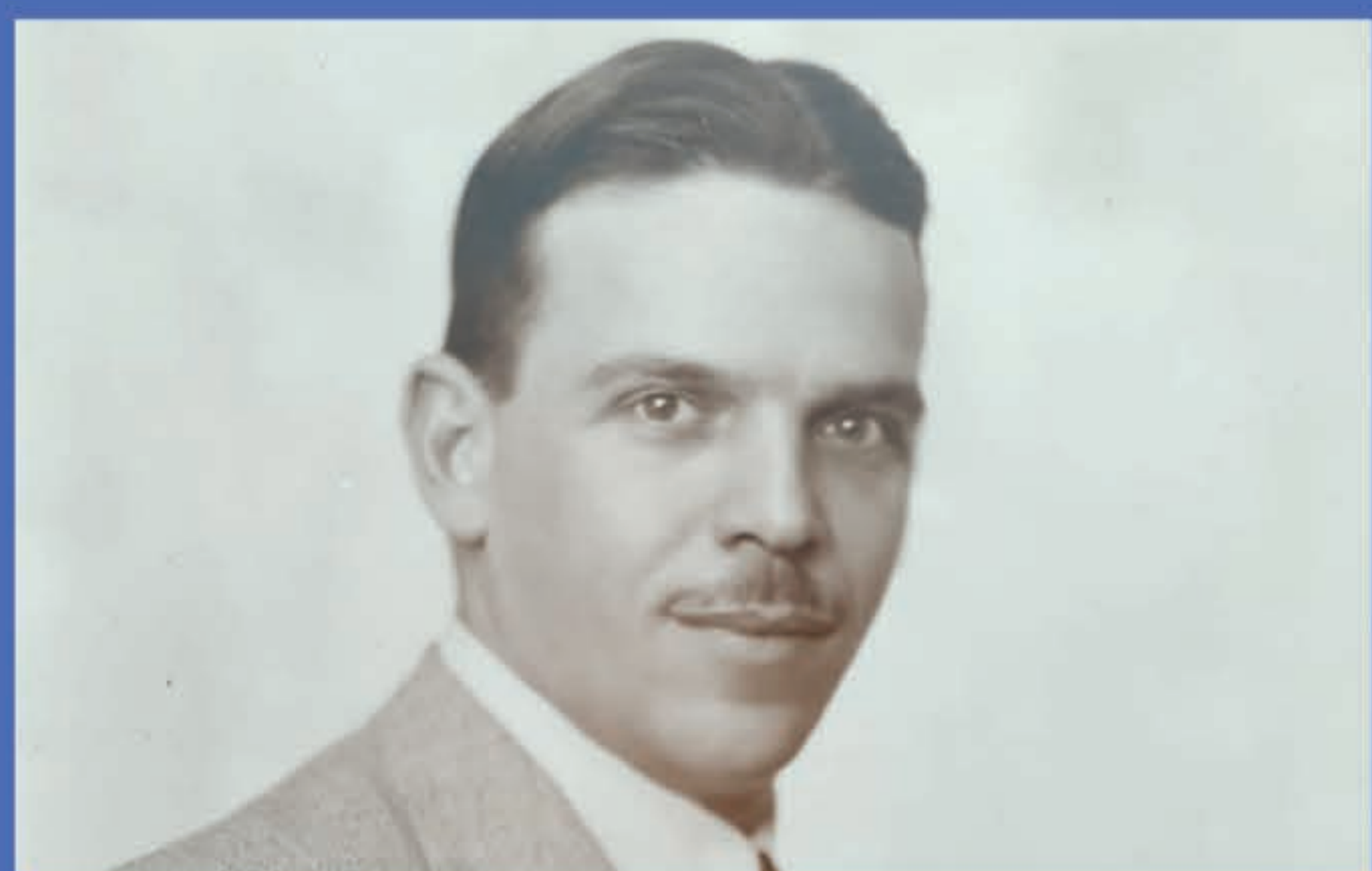
FOTO: Juiz de Fora



Primeiras decisões do Sínodo, já na assembleia de constituição em 1912:

- A solicitação de um pastor itinerante para o atendimento das famílias dispersas em Minas Gerais e no Espírito Santo.
- Estimular nas Comunidades a criação de grupos de mulheres (OASE) com o objetivo de "apoiar a assistência a doentes e pobres em geral, sobretudo a parturientes e solteiras, por exemplo, pela contratação de uma diaconisa."
- Em 1915 o Pastor Höpffner cria a 1ª Agenda de Cultos e Ofícios em português para todas as comunidades. Importante para a união litúrgica das Comunidades.

DIFICULDADES E IMPULSOS DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL



O Brasil ingressou contra os países do eixo na 2ª Guerra Mundial. As consequências para as comunidades de fala alemã foram imensas, especialmente entre os anos de 1939-1945:

- Pastores foram presos;
- Bíblias confiscadas, a língua alemã proibida;
- Templos, escolas e casas pastorais confiscadas, invadidas ou depredadas.

A gestão do Sínodo só não foi encerrada graças à atuação do sr. Benno Kersten.



Com resiliência as Comunidades se mantiveram. No pós-guerra o Sínodo e as Comunidades priorizaram: 1946: serviço de ajuda às vítimas da guerra na Europa e no Brasil, além da oferta de apoio às famílias migrantes. 1948: participação na Criação da Sociedade Bíblica do Brasil e da tradução do texto bíblico para o português. 1949: participação ativa na Criação da Federação Sinodal. 1950: fortalecimento das relações internacionais com o ingresso da Federação Sinodal no Conselho Mundial de Igrejas.



A 2ª Guerra Mundial evidenciou a fragilidade das comunidades isoladas. A união das Comunidades e a formação pastoral em terras brasileiras eram uma necessidade para o ser Igreja de Jesus Cristo no Brasil. A união dos 4 Sínodos então existentes na Federação Sinodal (1949), deu conta do objetivo principal: manter a Faculdade de Teologia em São Leopoldo/RS (criada em 1946) e um Seminário de Pregadores em Petrópolis/RJ (1969). O vínculo com a Igreja da Alemanha passou a ser de parceria.